Seguro Paramétrico: solução rápida para desafios climáticos no campo, mas ainda com barreiras no Brasil

- O Seguro Paramétrico é uma nova forma de proteção que muda a lógica tradicional do seguro: em vez de provar o prejuízo, você recebe quando um evento mensurável acontece.
- Em outras palavras, o foco deixa de ser “quanto você perdeu” e passa a ser “o que aconteceu no ambiente”.

?? Como funciona

O Seguro Paramétrico opera com três elementos:

1. Definição de gatilho

Um evento objetivo é definido no contrato, como:

- chuva abaixo de um nível
- temperatura acima de um limite
- velocidade do vento
- índice de vegetação

2. Monitoramento automático

Os dados são captados por:

- satélites
- estações meteorológicas (como as do Instituto Nacional de Meteorologia)
- sensores e bases climáticas

3. Pagamento automático

Se o gatilho for atingido:

? a indenização é liberada sem perícia
? geralmente em 24 a 72 horas

? Exemplo (soja no Mato Grosso)

Imagine um contrato com as regras:

- menos de 120 mm de chuva em 30 dias
- ou temperatura acima de 39°C por 5 dias

Se isso acontecer:

? o sistema detecta automaticamente
? o pagamento é liberado (ex: R$ 50 mil)
? o produtor consegue reagir rápido (replantio, insumos, caixa)

?? Comparação: tradicional x paramétrico

Critério	Tradicional	Paramétrico	Híbrido
Tempo pgto	45/90 dias	24/72h	72h + ajuste
Burocracia	Alta	Baixíssima	Média

Critério	Tradicional	Paramétrico	Híbrido
Base pgto	Perda real	Evento	Combinação
Precisão	Alta	Média	Alta

? O modelo híbrido surge como o mais promissor no Brasil.

?? O principal desafio: o “risco de base”

Esse é o ponto mais crítico.

? o índice pode não refletir exatamente sua realidade

Exemplo:

- estação registra chuva suficiente
- sua fazenda, a poucos km, sofreu seca

Resultado:

? pode haver perda sem pagamento (ou o contrário)

? Por que isso acontece no Brasil?

Dois fatores pesam:

1. Baixa densidade de dados

O país ainda tem cobertura limitada de estações meteorológicas.

2. Diferenças locais (microclima)

Topografia, solo e altitude mudam o comportamento climático.

Por que o Brasil ainda usa pouco?

Apesar do potencial, a adoção ainda é baixa.

Os principais motivos:

? Cultura

Produtores desconfiam de modelos baseados em índice

?? Regulação

O Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural ainda prioriza o modelo tradicional

? Infraestrutura de dados

Falta padronização e validação para uso em escala

? Onde o modelo já funciona

Mesmo com desafios, já existem aplicações reais:

? Agro

- pecuária: índice de vegetação (NDVI)
- café: gatilho de geada
- viticultura: clima crítico

? Cidades

- enchentes: nível de rio
- calor extremo
- ventos fortes

? o modelo não é só rural — ele pode ser urbano também.

? O futuro: modelo híbrido

A tendência mais forte no Brasil é combinar os dois mundos:

Como funciona:

- 70% pagamento rápido (paramétrico)
- 30% ajuste por perícia (tradicional)

Resultado:

? liquidez imediata
? maior precisão final

? Por que isso importa (visão prática)

O seguro paramétrico resolve um problema central:

? tempo

No modelo tradicional, o produtor espera
? aqui, ele reage imediatamente

Isso muda:

- fluxo de caixa
- capacidade de recuperação
- continuidade da produção

?Resumo do Seguro Paramétrico

? paga rápido (até 72h)
? reduz burocracia
? usa dados objetivos
? ainda enfrenta desafios (principalmente risco de base)
? modelo híbrido é o caminho mais viável no Brasil

A semana no ‘Notícias do Seguro’: do PIX ao musical sobre Paulo Gustavo

PIX volta a ser alvo de hackers e reforça alerta sobre segurança digital

O sistema de pagamentos mais popular do Brasil, o PIX, voltou a ser alvo de ataques cibernéticos em 2026.

Já foram **três incidentes registrados neste ano**, envolvendo diferentes instituições financeiras:

- em janeiro, o Banco do Nordeste suspendeu temporariamente os serviços após um problema na infraestrutura
- mais recentemente, o BTG Pactual interrompeu operações após ataque que desviou cerca de R$ 100 milhões
- em fevereiro, um vazamento expôs dados relacionados a chaves PIX

O cenário acende um alerta sobre a crescente sofisticação dos crimes digitais e os riscos associados à digitalização dos negócios.

Para **Victor Perego**, da Comissão de Linhas Financeiras da FenSeg, o impacto desses incidentes tende a crescer:

“À medida que tanto a economia evolui para um cenário de maior interconexão e as tendências tecnológicas elas passam a automatizar muito mais a cadeia de negócios, o impacto de um incidente em potencial ele cresce de forma proporcional. E o seguro ele traz coberturas bastante variadas.”

Além da proteção financeira, o seguro cibernético também atua como suporte estratégico durante crises.

“Elas já são acionáveis no início do incidente de segurança, que é a parte de investigação forense do incidente, que vai produzir ali um relatório reconstituindo ali os passos do criminoso dentro do ambiente tecnológico. Cobertura para restauração de dados que tenham sido comprometidos ou violados, danificados, criptografados em decorrência do incidente. Até coberturas para interrupção do negócio.”

Setor segurador amplia diálogo com gestores públicos

O setor de seguros segue fortalecendo sua atuação junto ao poder público, com foco na**gestão de riscos em infraestrutura e comércio exterior**.

Eventos promovidos pela CNseg, em São Paulo, vão abordar temas como:

- Seguro-Garantia em concessões de rodovias
- Seguro de Crédito à Exportação

A superintendente de relacionamento com o Poder Executivo da CNseg, **Laíne Meira**, destaca o impacto dessas iniciativas:

“Essas ações buscam melhorar o setor de seguros e fazê-lo crescer no Brasil e no exterior. É essencial que o governo e as empresas entendam que prevenir riscos e garantir pagamentos ajuda a manter projetos públicos e a fortalecer o comércio brasileiro no mundo, gerando riqueza para todos. Quando o poder público e as seguradoras trabalham juntos, a economia cresce e o país fica protegido contra imprevistos globais.”

Você sabia? Seguro odontológico ajuda a prevenir problemas e reduzir custos

O seguro odontológico é uma forma acessível de manter a saúde bucal em dia.

Entre os principais benefícios, estão:

- consultas e limpezas periódicas
- atendimento rápido em emergências
- acesso a profissionais qualificados

- cobertura para procedimentos simples e complexos

Além de tratar, o foco está na **prevenção**, reduzindo problemas futuros e custos mais elevados.

Últimos dias para garantir desconto no Encontro de Resseguros

Termina no dia **27** a venda do segundo lote de ingressos para o **9º Encontro de Resseguros do Rio de Janeiro**.

O evento acontece nos dias **19 e 20 de maio** e reúne especialistas para discutir:

- tendências globais do mercado
- desafios econômicos e geopolíticos
- sustentabilidade e resiliência do setor

As inscrições estão disponíveis em: **ResseguroRio.org.br**

Tá na rede! Musical sobre Paulo Gustavo emociona e traz reflexão sobre proteção

O nome de **Paulo Gustavo** voltou a ganhar destaque nas redes após o anúncio de um musical sobre sua vida.

A produção, com participação de familiares, promete revisitar momentos marcantes da trajetória do humorista e já gera grande expectativa do público.

Além da emoção, o tema também levanta um ponto importante: grandes produções envolvem riscos e exigem planejamento.

Nesse contexto, o **Seguro para Eventos** desempenha papel essencial, cobrindo situações como:

- cancelamentos ou adiamentos
- danos materiais
- prejuízos durante a realização

Ou seja: nos bastidores de grandes espetáculos, **proteção também faz parte do roteiro**.

Fonte: CNseg, em 27.03.2026